



ATA N.º 22/2025

Aos dezoito dias do mês novembro de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, no auditório da Fundação Casa-Museu Mário Botas, sob a presidência do Senhor Serafim António Louraço da Silva, estando ainda presentes os/as Senhores/as Vereadores/as, João António Portugal Formiga, Luís Miguel Rodrigues Sousinha, João Paulo Quinzico da Graça, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Vanda Alexandra Duarte Santos e Maria Lúcia Teixeira Loureiro. -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA” -----

Pelas nove horas e trinta e sete minutos, o **Senhor Presidente Serafim António** declarou aberta a reunião, cumprimentando todos os presentes e informando, antes de prestar os habituais esclarecimentos com relevância autárquica, que continua a ter, por parte de algumas forças políticas, a tentativa de denegrir a sua imagem. É uma situação que aconteceu durante a campanha eleitoral e que, nessa altura, teve oportunidade de indicar, a pelo menos um dos partidos, que estava a começar a atingir a sua família. Disse ser preciso muito mais para o “deitar abaixo”, pois não veio para este trabalho e para este projeto para estar a perder tempo com este tipo de situações, mas a partir do momento em que sentir que começa a afetar a sua família, tomará medidas. Reafirmou que está disponível para trabalhar com toda a gente, para resolver, ou para tentar resolver os problemas dos munícipes e do seu concelho. Que é isso que o traz aqui. Terminou dizendo que o único aviso que quer deixar, é que era preferível que todos se concentrassem nos problemas do concelho, nos problemas que afetam os munícipes, e que deixassem de lado este tipo de atividades, que não traz nada de novo. -----

O **Senhor Presidente Serafim António** passou, então, para os esclarecimentos com relevância autárquica, começando por lamentar o problema que teve início na última



semana, relativamente ao site da Câmara Municipal, que se encontra inativo, devido a um ataque informático que houve no servidor da Oestecim, local onde está alojado o nosso site, bem como o dos Municípios da nossa região. Neste momento, informou que os serviços estão a trabalhar juntamente com a Oestecim de forma a resolver esta situação o mais rapidamente possível, esperando-se que nos próximos dias o site fique a funcionar. Disse ainda que, felizmente, não afetou os e-mails institucionais do Município e não colocou em causa o funcionamento da autarquia. -----

Abordou, também, a situação que aconteceu na semana passada, que foi pública e relativamente à qual a Câmara Municipal teve a oportunidade de fazer dois comunicados. Fala da visita da Polícia Judiciária à Câmara Municipal. Disse que a mesma teve a ver com a questão de uma concessão que foi atribuída pela Docapesca no Porto de Abrigo, relativamente a nove moradias. Para cabal esclarecimento, passou a palavra ao Sr. Arquiteto Paulo Contente. -----

Usou da palavra o **Senhor Arquiteto Paulo Contente**, que iniciou a sua intervenção dizendo que circularam várias informações e, portanto, que agradece a oportunidade que o Sr. Presidente lhe deu, porque lhe cabe efetivamente explicar aquilo que realmente aconteceu na Câmara Municipal. Informou, assim, que fez oito dias no passado dia 17 do corrente mês, por volta das 9.30h da manhã, que foi chamado ao Salão Nobre, onde já se encontravam o Sr. Vice-Presidente, a Dra. Helena Pola e uma equipa de investigação da Polícia Judiciária, acompanhada por uma Magistrada do Ministério Público ou DCIAP, que estavam a desenvolver uma ação relacionada com uma investigação que têm em curso, relativa a um contrato de concessão para exploração de um lote de nove vivendas no Porto da Nazaré, concessão esta que tramitou e foi feita pela Docapesca. Disse que o Município não teve rigorosamente nada a ver com este assunto. Ou seja, que foi um assunto que se passou na Docapesca em 2020/2021 e no âmbito das investigações, presume que a Polícia Judiciária achou adequado deslocar-se à Câmara Municipal. E porquê? Em primeiro lugar, porque em



2023 houve áreas do Porto de Abrigo que passaram para a jurisdição do Município, nomeadamente aquelas que não têm a ver com a atividade da pesca, mas que uma das áreas que foi atribuída, ou cuja jurisdição passou para o Município, foi precisamente a área onde estão construídas estas nove moradias. Que, por essa razão, tudo o que eram processos administrativos que estavam sedeados na Docapesca, passaram para o Município. Ou seja, a pasta que tem o processo e os procedimentos relativos à concessão estava na Câmara Municipal. Essa foi uma das razões. Que a outra razão, é porque houve processos administrativos relacionados com aquelas moradias, cuja tramitação decorreu na Câmara Municipal, nomeadamente um processo de 2017 em que a Docapesca pede informação à Câmara Municipal se seria possível construir uma piscina comum às nove moradias, que ficava no espaço em frente às mesmas, designadamente entre as moradias e a praia, sobre o qual a Câmara Municipal emitiu um parecer desfavorável e indeferiu esse pedido. Depois, disse que houve um processo de 2021, aí já solicitado pelo concessionário, com um pedido de licenciamento de nove piscinas anexas a estas moradias, a construir a nascente, portanto, na parte de trás das moradias, processo esse que foi concluído com um indeferimento, porque o pedido violava o Plano Diretor Municipal. Mais disse que, não obstante o indeferimento, o concessionário entendeu construir as piscinas sem licença. Nessa sequência, a fiscalização da Câmara Municipal da Nazaré levantou um auto de embargo e foi avaliada a reposição da legalidade urbanística, concluindo-se pela impossibilidade de legalizar essas piscinas. Decorrente disso, as piscinas foram inutilizadas. Dizer ainda, que houve um outro processo também de 2021, em que o concessionário veio à Câmara Municipal pedir a autorização de utilização das moradias, processo esse que se concluiu com um arquivamento, justificado pelo facto de as moradias terem sido construídas pela administração central, à data, pela Direção Geral de Portos. Explicou que a autorização de utilização é aferida pelo enquadramento legal que estava vigente à data em que as moradias foram construídas, e não com o atual, sendo que, à data,



essas construções não estavam dependentes de licenciamento municipal. Ou seja, a Docapesca atestou que tinham sido construídas no âmbito do processo de construção do Porto de Abrigo, e, portanto, estavam dispensadas também de licença de utilização. Terminou, afirmando que o único ato permissivo que o Município tomou neste processo foi a não oposição ao registo do alojamento local. Mas isso, primeiro, não é uma licença. Segundo, é uma mera verificação da instrução de um processo. Explicou que o alojamento local tem um procedimento específico que é a comunicação prévia, em que a pessoa comunica que tem intenção de abrir um alojamento local e instrui o processo de acordo com a lei. Disse que a Câmara tem possibilidade legal de se opor. Em que casos? Ou porque o processo está mal instruído (não era o caso), ou porque o pedido está numa área de contenção (que, também, não era o caso, porque a não têm). Que, neste momento, há uma proibição total de alojamento local no Município, mas à data não tinham e, portanto, não era possível existir oposição. Disse que a Câmara ainda se podia opor por violação de normas legais e regulamentares, que, no caso, também não se aplicava. Deu um exemplo de uma norma legal e regulamentar que podia ser invocada. Imagine-se que era um edifício de vinte frações e que a pessoa vinha fazer o registo de onze. Não podia, porque o máximo que a lei prevê, são nove. Portanto, só nesses casos em que aquilo que se pede vai além do que a lei permite, é que a Câmara Municipal se pode opor. No caso em apreço, o processo estava bem instruído, não havia áreas de contenção, nem havia nenhuma infração a uma norma legal, logo, como a Câmara não podia fazer a oposição, foi feito o registo de alojamento local. Quis também referenciar que, recentemente, talvez há um ou dois meses, receberam um ofício da Inspeção Geral de Finanças relacionado com este processo das nove moradias e na sequência das diligências que fizeram na sequência desse ofício, verificou-se que tinham sido reconstruídas as piscinas no logradouro das moradias. Nessa sequência, informou que a fiscalização levantou o auto, que os serviços já fizeram a avaliação da reposição da legalidade urbanística e que concluíram, mais uma



vez, como é óbvio, pela impossibilidade de legalizar o que lá está construído. O autor desse ato já foi notificado, em audiência prévia, sobre a impossibilidade de legalizar e, portanto, que tem de demolir as piscinas, mas que, como está a decorrer o prazo de audiência prévia, neste momento não é possível tomar nenhuma decisão definitiva. Disse, ainda, que, em abstrato, o autor pode dizer alguma coisa que seja relevante para a decisão final. Até agora, ao que sabe, ainda não se pronunciou. -----

Assim, o Senhor Arquiteto Paulo Contente quis dizer que é importante esclarecer que, contrariamente àquilo que foi afirmado por muita gente, quer na comunicação social, quer nas redes sociais, mas mais na comunicação social, a Câmara Municipal nunca licenciou nada naquele empreendimento. Não licenciou a construção porque não tinha de licenciar e em 1984 era assim. Não licenciou a utilização, porque não tinha de licenciar. Não licenciou nenhum projeto de alterações, porque nunca foi apresentado nenhum projeto de alterações. E não licenciou as construções das piscinas, por duas vezes que houve pedidos, porque a construção de piscinas viola o Plano Diretor Municipal. -----

Quis, ainda, referir que a presença dos inspetores decorreu, mais ou menos, durante quatro horas, basicamente porque levaram os originais de processos administrativos que estavam na Câmara Municipal e, portanto, os serviços tiveram de fazer a reprodução física desses processos e que isso demorou cerca de duas horas e meia a fazer. Caso não existisse necessidade de levar essa documentação em papel, numa hora e meia teriam resolvido o assunto. Disse, ainda, que os inspetores agradeceram a amabilidade e a colaboração que os serviços prestaram e que tudo correu tudo com muita cordialidade. -----

O Senhor Presidente da Câmara, agradeceu o esclarecimento, dizendo que era muito importante desmistificar esta situação e explicar a toda a população efetivamente o que esteve na base da visita da Polícia Judiciária na semana passada. -----



Continuou dando nota que, na passada sexta-feira, foram surpreendidos com um derrame de hidrocarbonetos na estrada das Valas, em Valado dos Frades, e que as autoridades atuaram de imediato para conter a situação e evitar impactos ambientais. Disse que a limpeza, neste momento, continua a decorrer e que o caso está sob investigação como possível crime ambiental. Disse que, obviamente, o Município acompanha de perto o caso, de forma a garantir a colaboração e proteger a segurança e o ambiente. Disse que é uma situação que os preocupa, porque se está a falar de um derrame de hidrocarbonetos com uma grande dimensão. Neste momento, estão a fazer a limpeza do terreno. Mais disse que é uma situação que está a ser acompanhada também pela APA e por mais entidades, de forma a garantirem que vai ficar resolvida e quis deixar claro que estão empenhados em entender, tentar identificar e localizar quem cometeu este crime ambiental. -----

Prosseguindo, o **Senhor Presidente Serafim António** informou, relativamente à questão da escola Amadeu Gaudêncio, que o executivo teve oportunidade, na semana anterior, de ter uma reunião com a direção do agrupamento e que se percebeu que o projeto que existe não é suficiente para as necessidades que a escola sede do agrupamento tem. Informou que, no projeto que existe, têm cerca de oito salas e que, neste momento, existem nove contentores em utilização na escola. Perante esta situação, tendo em conta que existe uma candidatura que tem de ser formalizada até 30 de junho de 2026, após reunirem com os técnicos da Câmara Municipal e com o próprio agrupamento, tomaram a decisão de avançar com o projeto atual. Afirmou que avançar com um projeto que não é suficiente para as necessidades da escola não é algo que lhe agrada, mas que não se pode perder a oportunidade deste financiamento, uma vez que a candidatura tem de ser apresentada já com o concurso aberto e com a obra adjudicada. Assim, explicou que vão adjudicar a revisão do projeto, para que esteja terminado até dezembro, de forma a permitir que, no início de janeiro, possam avançar com o procedimento de abertura de concurso público. Ainda assim, o Senhor



Presidente informou que já teve oportunidade de falar com o gabinete de arquitetura, para que, nas próximas semanas, possam reunir para se começar já a pensar como é que se pode efetuar uma nova ampliação, para ter, pelo menos, mais duas ou quatro salas. -----

O Senhor Presidente **Serafim António** deu nota que já entrou em funções o novo conselho de gerência da Nazaré Qualifica, que é composto pelo Dr. Álvaro Festas, que assume a liderança executiva da empresa municipal e que integram também este órgão, o Marco Carreira, como primeiro vogal e a Vereadora Fátima Lourenço, como segundo vogal. Falando um pouco destas pessoas, informou que o Dr. Álvaro Festas tem um percurso profissional ligado ao exercício de funções de responsabilidade pública e de gestão, bem como trabalho desenvolvido em áreas próximas do desenvolvimento económico, serviços públicos, infraestruturas e processos municipais, desempenhando vários cargos de relevo. Disse que o conselho de gerência também conta com o Engenheiro Marco Carreira, que é um filho do nosso concelho, que tem feito uma carreira internacional notável na área das novas tecnologias. Além da vereadora Fátima Lourenço, que é uma mais-valia para esta entidade. -----

Mudando de assunto, o Senhor Presidente **Serafim António** informou que na próxima sexta-feira vai estrear um documentário sobre a Nazaré, da Blanche Filmes, produzido pela SIC com o apoio da Red Bull. Será mais um documentário relevante de promoção do nosso território, e, como tal, gostaria de convidar todo o executivo a poder estar presente nesta apresentação. -----

Outro evento onde terão a oportunidade de marcar presença, será na apresentação oficial do projeto do Centro Local de Investimento Social 5G da Nazaré, na Confraria da Nossa Senhora da Nazaré, também na próxima sexta-feira, convidando todos a estar presentes. -----

Nesta altura, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador **Miguel Sousinha**, que iniciou a sua intervenção, reportando-se ao incidente do derrame em



Valado dos Frades e, nesse âmbito, fazendo um agradecimento muito especial aos Sapadores de Lisboa que estiveram presentes, desde a primeira hora, para além das entidades locais e regionais como é o caso da GNR ambiente. Disse que era necessária uma visão mais crítica para controlar a situação e que o apoio dos Sapadores de Lisboa, que são uma unidade especial nestas áreas, quer em terra, quer no rio e mar, foi importante para conter o crime ambiental. -----

Continuou dizendo que entregou aos Senhores Vereadores um relatório de cada unidade dos serviços municipalizados, relativo às necessidades de investimento, para conhecimento, na prossecução de uma política de transparência de gestão, para que possam acompanhar toda a evolução dos serviços. -----

O Senhor Vereador Miguel Sousinha deu, ainda, nota que houve na semana anterior uma reunião na CIM, sobre a transferência dos transportes urbanos para a comunidade intermunicipal, e que estão a evoluir no sentido de obter respostas, pois o que interessa é prestar um serviço melhor às populações, e se a CIM assegurar essas condições, obviamente terão todo o interesse em manter a transferência de competências, já decidida anteriormente pela Assembleia Municipal. -----

Mais disse que, no dia 7 de novembro, teve lugar a cerimónia da bandeira azul 2025 realizada no auditório da Universidade Atlântica, na Fábrica da Pólvora, em Barcarena, onde foi entregue ao Município da Nazaré um certificado internacional referente aos quinze anos da atribuição do galardão bandeira Azul. -----

A palavra foi concedida à Senhora Vereadora Fátima Duarte, que iniciou fazendo um agradecimento aos técnicos que estão presentes na reunião, nomeadamente à Dra. Mafalda, que interrompeu as suas férias para lhe dar apoio nos pontos que respeitam à ação social. -----

Referiu que, no passado dia 5 de novembro, no Teatro José Lúcio da Silva, se realizou a sessão solene do IPL, que assinalou a abertura do ano letivo e também o 45.º



aniversário da instituição, que contou com a sua presença, em representação do Município. -----

Salientou, ainda, que no dia 8 deste mês se realizou a Meia do Futuro. Deu nota da quantidade enorme de jovens de todos os escalões que estiveram presentes, o que é um bom presságio para o futuro dos nossos jovens e das nossas crianças. No dia seguinte, decorreu a Meia Maratona Internacional da Nazaré, evento que contou com a sua presença, em representação do Município, juntamente com o Senhor Vice-Presidente Miguel Sousinha e mais alguns representantes da Câmara, designadamente o Édi. -----

Relativamente a outros assuntos que dizem respeito aos pelouros dos quais é responsável, informou que tem estado a reunir com os técnicos dos gabinetes, no sentido de se fazer um ponto de situação e de ter conhecimento sobre os assuntos mais urgentes, nomeadamente na área do mercado, da venda ambulante, da ocupação da via pública, da área social e do canil municipal. Informou que a grande maioria das situações já está identificada e que conta, nas próximas reuniões de Câmara, começar a trazer o resultado desse trabalho. -----

Deu, finalmente, conhecimento que tem estado envolvida na preparação do Natal, do Ano Novo e do Carnaval. -----

De seguida, usou da palavra o **Senhor Vereador João Formiga**, que iniciou a sua intervenção falando na tempestade Cláudia, que assolou o país inteiro, comentando que, felizmente, na Nazaré, as coisas até correram bem no geral. Nesse sentido, quis felicitar o ex-vereador Salvador Formiga pelo excelente trabalho executado em setembro na limpeza das sarjetas, na requalificação da estrada Sousa Oliveira, que aliviou o barulho, também causado pelas sarjetas na altura lá existentes e que incomodavam o comércio e quem lá vive, os vizinhos, provando-se que, afinal, o bom escoamento das águas continua e pelos vistos melhorou. -----



Continuou, questionando o Senhor Presidente da Câmara sobre se tem em mente fazer despedimentos ou não renovação de contratos ou avenças na Nazaré Qualifica e nos funcionários de algumas Juntas de Freguesia, visto que na Junta da Nazaré, no dia a seguir à tomada de posse, uma funcionária foi avisada que a partir da segunda-feira seguinte não iam fazer mais conta com ela. -----

Relativamente ao que se passa no nosso concelho, colocou as seguintes questões: ----

- na entrada de Fanhais, na Rua da Nazaré, ocorreu um abatimento na zona do alcatrão, por causa das condutas de saneamento, e os buracos ainda se encontram por tapar. -----
- pretende saber como estão a decorrer as obras de alcatroamento, que faltam executar na rua dos Lavradores. -----
- também pretende ser informado da ideia que o Sr. Presidente tem para a rotunda de Pataias Gare, ou seja, a rotunda que dá acesso à estrada que é metade da Nazaré e outra metade Alcobaça. Se pensa fazer uma rotunda, embora neste caso não seja ainda rotunda por ser antes um entroncamento, ou se como o antigo executivo previa, serão colocados semáforos. -----
- informou que, na Rua Professor Graciete, a estrada está intransitável, cheia de buracos devido às chuvas que ocorreram nestes últimos dias. -----
- também a Rua da Paz, que dá acesso ao cemitério em Fanhais, parece uma tempestade no oceano quando ali se passa com o carro. -----
- em relação à Nazaré, salientou que a iluminação pública está novamente um caos. Não tem havido manutenção. Informa que não vai dizer as zonas onde é que falta a luz, pois isso é uma responsabilidade do executivo. Tanto na Nazaré como no Sítio, existem muitas lâmpadas fundidas e candeeiros partidos. -----
- disse, ainda, que, na zona histórica, existem muitas calçadas abatidas devido a quebras de condutas de saneamento e também nos pluviais. Existe um pluvial numa rua da zona histórica, mesmo junto a um restaurante e que tem quase dois



metros de profundidade e um metro e meio de largura. Se cair lá uma criança ou um animal, quem é que se responsabiliza? Há ainda outra rua que está completamente intransitável, porque o abatimento vai de uma casa à outra. Como se sabe, naquela zona existem pessoas com alguma idade e com alguma mobilidade reduzida e que para descender a rua, terão que ir à rua paralela a esta, porque não conseguem ali descer. Esta situação tem que ser revista e aconselha o executivo a sair e tentarem ver onde é que estas situações se encontram. -----

O Senhor Vereador João Formiga quis, ainda, transmitir que tem recebido muitas reclamações de comerciantes que vendem os seus produtos no mercado municipal, por causa dos ratos. Sabe que não é fácil acabar com esta praga, mas que este executivo tem que tentar minimizar a situação. Que o mesmo se passa em relação às gaivotas, que estão por todo o lado. No passado eram bastante contestadas, e espera que agora, governando, este executivo tenha oportunidade de acabar com esta praga. Pediu também para que se tivesse atenção com as ervas nas ruas e nos passeios, que são muitas. -----

Depois, usou da palavra o **Senhor Vereador João Graça**, que iniciou a sua intervenção agradecendo as informações prestadas, quer pelo Senhor Presidente, quer pelos Senhores Vereadores. -----

Quis ter um esclarecimento quanto à contaminação que ocorreu em Valado dos Frades, designadamente se já se tem conhecimento da estimativa, em termos de metros cúbicos, de qual o volume de contaminação naqueles terrenos. Queria também pedir esclarecimento ao Senhor Presidente sobre os desenvolvimentos relativos ao requerimento que foi apresentado pelo Município da Nazaré à tutela em março/abril de 2025, acerca do estado do molhe norte do Porto de Abrigo da Nazaré. Disse que esse requerimento alertava para a degradação visível da estrutura, nomeadamente fissuras na cabeça do molho e riscos de segurança associados para as embarcações e para os utilizadores do porto e daquela zona do porto. Continuou explicando que, nessa



altura, em março de 2025, foi deliberado em Câmara pedir uma intervenção urgente às entidades competentes, designadamente à Direção Geral de Recursos Naturais e Serviços Marítimos, bem como à Docapesca. Passados vários meses importa saber que respostas ou compromissos foram, entretanto, obtidos por parte da tutela. Que medidas temporárias foram implementadas para garantir a segurança no local, que medidas de acompanhamento e monitorização estão em prática e qual o calendário previsto para a intervenção definitiva no molho norte. Disse que estava a abordar esta questão, porque agora há uma oportunidade, na altura da discussão do orçamento do Estado, de tentar saber se o investimento está previsto ou se virá a estar previsto, bem como de saber se é intenção do governo de candidatar a obra a fundos comunitários, no sentido de resolver algo que já foi alvo de uma intervenção, salvo erro em 2015 ou 2016, para não haver um agravamento da situação do molho norte do Porto de Abrigo.

O Senhor Vereador João Graça solicitou que lhe fosse dada a informação financeira do Município da Nazaré, pois, desde a tomada de posse que não tem conhecimento da mesma. Solicitou que fosse reportada ao final de cada mês e, nesse sentido, para já, como tomaram posse no dia 1 de novembro, pretende que essa informação tenha o dia 30 de outubro como referência. -----

Também solicitou que, pelo uma vez por mês, na reunião de Câmara, fosse presente informação sobre a execução do orçamento da despesa e da receita, execução do plano plurianual de investimentos, plano de atividade municipal e quais os valores em bancos e em caixa, no fundo, para haver aqui um melhor acompanhamento da situação financeira do Município por parte do executivo camarário. -----

Pedi, ainda, que, com regularidade mensal, lhe fosse presente um quadro com a lista de projetos PRR, Portugal 2030 e os projetos que estão pré sinalizados no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial com a CIM. Aditou que, nesse quadro, deviam estar sinalizados os investimentos e operações que foram candidatas e das que estão pré-aprovadas, como é o caso dos IPI, no sentido de se saber qual é a maturidade das



operações, qual foi a execução física e financeira dessas operações, também a respetiva elegibilidade de financiamento e qual é a parte que cabe ao Município da Nazaré, para se ter um acompanhamento regular das operações comunitárias. -----

O Senhor Vereador João Graça sinalizou a sua satisfação pela saída do aviso para o financiamento das requalificações das escolas, designadamente das escolas P2, escolas urgentes, na qual a Nazaré se incluía. Considera importante aproveitar-se o financiamento que estará disponível até 30 de junho, como o Presidente referiu. Explicou que o projeto de execução que existe é um projeto que tem alguns anos, que deve ter sido efetuado quando se fez a intervenção na Amadeu Gaudêncio, referindo-se a uma pequena ampliação que houve (pensa) em 2017. Disse que, já na altura, se falava em ampliar a Amadeu Gaudêncio com mais oito salas, atendendo a que, da parte da DGEST, pela situação demográfica da Nazaré e dos dados que eles tinham relativamente ao número de alunos (2017/2018), a previsão era a de que as oito salas seriam suficientes. Acontece que as coisas mudam, e mudaram, e neste momento, como o Sr. Presidente referiu, aquelas oito salas serão insuficientes atendendo ao número de alunos, e, nesse sentido, deve continuar a procurar-se uma alternativa para a ampliação, mesmo para além das oito salas, mas pelo menos, devia candidatar-se o projeto que já existe, revê-lo se necessário, rever a sua estimativa orçamental e submeter a candidatura para se iniciar a obra o quanto antes. -----

A palavra foi, então, concedida à **Senhora Vereadora Vanda Santos**, que começou por solicitar esclarecimentos, querendo saber, até ao final do ano, qual era o plano de intervenção de arruamentos em Valado dos Frades. Isto, porque com a passagem do furacão Cláudia, as situações das ruas do Valado se agravaram muito. Nesse sentido, pretende saber se estão previstos alguns alcatroamentos, se se vão tapar alguns buracos, e quais as intervenções previstas de limpeza do sistema pluvial. Disse que, neste momento, existem ruas com buracos nas estradas que estão tão fundos que se tornam eventual perigo para a passagem, não só dos peões, como para os veículos



motores, nomeadamente na rua Casais do Meio, Largo do Campo de Futebol e no Largo 1º de maio. Continuou dizendo que, junto ao Mercadinho de Valado dos Frades, os fregueses querem entrar no espaço comercial e têm de passar por poças enormes de água, e que o mesmo acontece com os atuais vendedores que têm de instalar as bancas em cima das poças, isto porque não há qualquer tipo de escoamento de água na zona. Seria necessária uma reparação, visto o Mercadinho ser responsabilidade da Câmara Municipal da Nazaré. Adiantou, como sugestão, a colocação de uma sargeta de escoamento das águas pluviais, bem como a construção de uma rampa de acesso para a mobilidade das pessoas. Por último, face ao derrame de hidrocarbonetos na estrada Valado dos Frades junto à passagem de nível, a Senhora Vereadora gostaria de agradecer às entidades que rapidamente se dirigiram ao local, nomeadamente à Proteção Civil, aos Bombeiros Voluntários, aos Sapadores, GNR, APA e Polícia Judiciária, que mostraram prontidão em interditar a passagem de circulação rodoviária e que tudo fizeram para evitar a propagação dos resíduos nas propriedades em volta e nas respetivas linhas de água. -----

De seguida, a palavra foi concedida à **Senhora Vereadora Lúcia Loureiro**, que agradeceu as informações prestadas, em especial, pelo Senhor Vereador João Formiga, que traz algumas questões do passado, deixadas pelo executivo do PS e que espera que este novo executivo as consiga resolver com sucesso. -----

Em relação à curva da barca, a Senhora Vereadora pretende saber qual será o plano para a melhoria da mesma. -----

Usou da palavra o **Senhor Presidente Serafim António**, para dar algumas respostas. --

Relativamente ao assunto abordado pelo Senhor Vereador João Formiga, relacionado com o despedimento de uma funcionária, confessa não ter qualquer tipo de informação acerca desse assunto, dando a palavra à **Dra. Helena Pola**, que explicou que essa questão deveria ter sido colocada na reunião da Junta de Freguesia, porque



foi efetivamente esse o órgão que teve que tomar a decisão, não a Câmara Municipal. Contudo, para tentar explicar um pouco a situação, mencionou que, logo na cerimónia de tomada de posse, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia da Nazaré teve o cuidado de lhe pedir aconselhamento jurídico sobre uma situação que o preocupava muito e que tinha a ver com essa trabalhadora, solicitando-lhe uma reunião, que tiveram logo no início da semana seguinte. A Dra. Helena Pola explicou que a situação vertente não trata de um despedimento, não trata de uma não renovação, trata, sim, de uma impossibilidade legal. Explicou que o que foi feito com a trabalhadora foi um contrato de prestação de serviços, um recibo verde, uma avença, que obedece ao Código dos Contratos Públicos. Não se tratou de um contrato de trabalho, esse sim passível de renovações. Mencionou que o contrato de avença também pode permitir renovações, mas que este em particular, não permitia. Assim, o que aconteceu foi que, efetuada a análise jurídica, constatou-se que os limites do ajuste direto se encontravam ultrapassados, logo, não seria possível legalmente a Junta de Freguesia fazer uma nova avença à funcionária, porque o Código dos Contratos Públicos é muito explícito na questão dos limites de contratação, prevendo que, a partir do momento em que se atinge os vinte mil euros de contratação, não é possível efetuar um ajuste direto, e a consulta prévia só deve ser um meio a recorrer, a partir do momento em que o valor do contrato ultrapassa esse limite. Clarificou que, na Câmara Municipal, não utilizam a figura da consulta prévia abaixo dos vinte mil euros, porque a lei expressamente determina que o procedimento aplicável é o ajuste direto. E, portanto, não tem como justificar estar a pessoa impossibilitada de recorrer ao mecanismo que a lei diz ser o aplicável, e então como está impedida, porque a lei impõe limites, vai-se recorrer a outro expediente para ultrapassar esse limite. Isso não é possível. Isso é fortemente criticado em todas as auditorias e na Câmara Municipal não o fazem. Portanto, o seu conselho jurídico ao Senhor Presidente da Junta foi de que ele não poderia fazer um ajuste direto, mas também tem de dizer, que esta situação é uma preocupação e está



a ser analisada pela Junta até numa possibilidade de estabilização da necessidade que eventualmente possa existir. Disse, ainda, que essa situação não está esquecida, está a ser avaliada, e não acredita que se tenha dito à trabalhadora em questão, que não estariam a fazer conta com ela ou alguma situação desse tipo, porque não foi esse o caso, não foi essa a preocupação que lhe foi transmitida, e a impossibilidade não decorre da decisão do Senhor Presidente da Junta, mas do aconselhamento jurídico direto que prestou. Continuou dizendo que, na Câmara Municipal, fazem os contratos do dia 1 de janeiro ao dia 31 de dezembro precisamente para acautelar este tipo de situações. O contrato em questão terminava em outubro, e já não é possível fazer um novo contrato pelo que pode transmitir que serão tomadas as medidas que legalmente forem possíveis nesta situação para acautelar todos os interesses, os da Junta e os dos trabalhadores em geral. -----

Em resposta, o **Senhor Vereador João Formiga**, alegou que entende que através de consulta prévia, era possível colocar a funcionária a trabalhar, visto que lá está faz seis anos e a situação é muito desagradável. -----

Depois, usou da palavra o **Senhor Presidente Serafim António**, para reforçar que a forma de atuar deste executivo, seja no que respeita ao Município, à Nazaré Qualifica e também aos Serviços, não passa por despedir ninguém, pelo contrário. -----

Disse que, teve oportunidade, no dia anterior de ter uma conversa com grande parte dos colaboradores da Câmara Municipal, e que o intuito do executivo é aproximar toda a gente do seu projeto e que toda a gente esteja em sintonia com o executivo. Efetivamente, existem questões contratuais, como a Dra. Helena Pola acabou de referir, que existem na Junta de Freguesia, que podem existir na Câmara Municipal também, e como é evidente, vão seguir exatamente o que a lei indica que tem de ser feito. -----

Quanto aos outros assuntos que o Senhor Vereador João Formiga ali colocou, apenas quer relembrar que o executivo está há duas semanas a trabalhar. Todos estes inputs



que o Senhor Vereador acabou por trazer para a reunião de Câmara, correspondem ao que o executivo tem estado a receber durante as últimas semanas, de dezenas ou mesmo centenas de munícipes deste concelho, e estão a tentar atender a todas as situações o mais rapidamente possível. Agradeceu muito as informações que trouxe, disse que estão a fazer um trabalho muito próximo com as Juntas de Freguesia, quer de Valado dos Frades, quer da Nazaré, quer de Famalicão, e que essas Juntas estão também a passar informações muito idênticas às que o Senhor Vereador transmitiu. Disse, ainda, que gostaria de contar com a participação do Senhor Vereador João Formiga, porque sabe que tem um contacto muito próximo com a população, para que quando estas situações lhe forem dirigidas, possa no mesmo instante reportar ao executivo. Explicou que todas informações recebidas (estas e as provindas dos Munícipes) são colocadas numa lista que neste momento está a ser tratada pelos serviços, conforme as possibilidades que têm. -----

Interveio **o Senhor Vereador João Formiga**, questionando qual a ideia que o Senhor Presidente tem, ou se é que a tem, para o cruzamento de Pataias Gare. -----

Respondeu **o Senhor Presidente Serafim António**, que afirmou não ter ainda ideia, passando a palavra ao Senhor Vereador Miguel Sousinha. -----

Usou, então, da palavra **o Senhor Vereador Miguel Sousinha**, para dar nota que não recebeu o estudo que estava feito relativamente aos semáforos, e que, como tal não sabe se será a melhor solução. Disse que se dispôs logo a falar com o Vice-Presidente que tem a área da mobilidade da Câmara de Alcobaça, para encontrarem a melhor solução. Poderá passar pelos semáforos, que é um processo que está praticamente concluído (faltando adjudicar), ou passar por uma rotunda ou de entradas com faixas de aproximação à faixa de rodagem principal. Obviamente que isso tem que ser falado também com a Câmara de Alcobaça. Disse que tem o processo já em cima da mesa e já pediu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara de Alcobaça para falarem, porque pensa que a estrada se encontra na jurisdição de Alcobaça. -----



O Senhor Vereador João Formiga, informou que 400 metros de estrada pertencem ao Concelho da Nazaré. -----

O Senhor Vereador Miguel Sousinha afirmou que, até por questões de boa convivência com a Câmara de Alcobaça, qualquer intervenção que venha a existir, tem de ser compatibilizada entre os dois Municípios. -----

De seguida, usou da palavra **o Senhor Presidente Serafim António**, que respondeu a algumas questões colocadas pelo Senhor Vereador João Graça. Transmitiu que, vai fazer chegar todas as informações da área financeira no decorrer desta semana. Disse que, relativamente à questão que colocou sobre a ideia da quantidade e produto relativamente à contaminação, se trata de um processo que está sobre investigação das autoridades. Que aquilo que pode informar é que serão cerca de sete, oito camiões, ou mais. Cada camião equivale na ordem dos trinta metros cúbicos, por isso trata-se de uma quantidade bastante grande, que teve que ser feita em termos de limpeza. Em termos do que foi derramado, neste momento não consegue dar essa informação. ----

No que concerne às questões colocadas pela Senhora Vereadora Vanda Santos, disse que iam ter, nessa semana, uma reunião com o Presidente da Junta de Valado dos Frades, onde vão fazer uma avaliação e debater as necessidades que a Junta tem como mais prementes para serem resolvidas nessa freguesia. Quis deixar bem claro que, neste momento, já está a existir um trabalho de proximidade muito grande com a Junta de Freguesia e que esta se tem apoiado muito no executivo, na resolução de uma série de problemas, e que o executivo tem estado a tentar intervir, com base nas suas capacidades. Salientou ainda, que está a haver uma articulação muito grande, entre o Município e todas as Juntas de Freguesia. -----

Relativamente à questão da Senhora Vereadora Lúcia Loureiro, disse que a curva da barca é um problema crónico que existe há muitos anos. O que lá fizeram agora, foi uma atuação provisória, optando por colocar uns blocos de betão, estando a aguardar



que o tempo permita compor a estrada. Afirmou que o objetivo é, como já estão a fazer com outras situações, de uma vez por todas, pensar no local, reunir com muitas entidades, para poderem discutir em Reunião de Câmara o projeto que deve ser implementado. Têm que avançar com um projeto para aquele arruamento só que querem coincidir esse projeto também com o que estão a tratar, que é com a circular com ligação à Pederneira. Nunca será feita por ali, mas querem tentar trabalhar os dois projetos em paralelo. -----

No que respeita ao molho norte do Porto, o Senhor Presidente confessou que foi um assunto que ainda não pensaram. Sabe que existe uma reunião marcada, entretanto, com a Docapesca, mas ainda não tem informação sobre isso. Vai tentar recolher as informações que têm na Câmara Municipal da Nazaré, relativamente aos últimos meses e passá-las para o Senhor Vereador João Graça. -----

De seguida, usou da palavra a **Senhora Vereadora Fátima Duarte**, para dizer que, sendo um dos seus pelouros, não são só os ratos no mercado municipal que a preocupam. Já é uma preocupação de há muito tempo e uma reclamação dos comerciantes de também há muito tempo, e dizer que, no geral, o mercado municipal está efetivamente a necessitar de uma intervenção. Relativamente aos comerciantes, informou que intenciona, de três em três meses, reunir com eles, para que se sintam acompanhados e apoiados, para que possa estar sempre a par das suas necessidades, porque todos sabem que as intervenções que o mercado necessita não serão fáceis e não serão de um dia para o outro. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Miguel Sousinha** para dizer ao Senhor Vereador João Graça que, em relação aos Planos referentes a todos os projetos que têm vindo a falar, são processos que estão candidatados somente com estudos prévios, ou seja, sem projetos de execução. Deu o caso da Ladeira do Sítio, em que a candidatura está aprovada, mas não existe projeto de execução. O grande problema com que se têm vindo a deparar é que têm de avançar com projetos de execução para se poderem



concretizar as intenções de financiamento. Como estão em final de ano e com muitas restrições orçamentais, é muito difícil lançar procedimentos nesta altura e muitos destes procedimentos têm de ser feitos por gabinetes exteriores porque a Câmara não tem capacidade de resposta. Deu o exemplo da Ladeira, mas falou também no caso da Lagoa do Saloio que o projeto ainda não está aprovado na APA, ou seja, mencionou que existem um conjunto de procedimentos que têm de ser encarados com a demora natural. -----

Pediu a palavra o **Senhor Vereador João Graça**, para falar sobre o caso dos materiais pirotécnicos que foram apreendidos na Nazaré. Reconheceu o trabalho da Polícia de Segurança Pública no âmbito do programa Escola Segura, cuja pronta intervenção evitou consequências mais sérias. Disse que este caso demonstra que a prevenção deve ser reforçada através de ações conjuntas, com as escolas, com as famílias e com as forças de segurança, promovendo uma cultura de responsabilidade e sensibilização sobre o perigo do uso indevido de pirotecnia, ainda mais junto a estabelecimentos escolares. Disse que deveriam assumir um papel mais ativo, promovendo e garantindo mecanismos de sensibilização e proteção dos nossos jovens, mecanismos que sejam adequados à realidade dos nossos tempos. -----

O **Senhor Presidente Serafim António**, concordando que é sem dúvida um assunto preocupante, mencionou que vai perceber junto da Direção do Agrupamento que meios é que serão necessários para reforçar a questão da segurança, mas não quis deixar de enaltecer o papel da Polícia de Segurança Pública, que foi extremamente importante para evitar males maiores. -----

Interveio o **Senhor Vereador João Graça**, que quis informar o Senhor Vice-Presidente Miguel Sousinha, que a APA não aprovou o projeto. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador Miguel Sousinha**, para informar que é exatamente por isso que o que vão ter de fazer na Ladeira será principalmente encaminhar as águas.



Afirmou que APA está disponível para isso e que será uma revolução estética da Ladeira, ou seja, prevê-se trocar as pedras, colocar novos lancis, mas não alterar muito daquilo que existe. A única coisa que têm que fazer claramente, é garantir a segurança do passeio porque as pedras estão muito escorregadias e por isso mesmo vão tentar o financiamento dessa situação, pela requalificação e não por uma obra nova. Terá que ser obviamente enquadrada aí, haverá iluminação, mas será trabalhado o projeto com as indicações da APA. -----

Nesta altura, usou da palavra o **Senhor Arquiteto Paulo Contente**, para prestar esclarecimentos sobre o processo da Ladeira do Sítio. Começou por dar razão ao Senhor Vereador, dizendo que o primeiro projeto teve parecer desfavorável da APA e da CCDRL LVT, mas que identificaram as condições em que seria possível viabilizar um projeto, e internamente a Câmara está a desenvolvê-lo, estando bem encaminhado. --

Usou da palavra o **Senhor Presidente Serafim António**, para acrescentar à resposta do Senhor Vereador Miguel Sousinha, que relativamente à questão dos projetos, o executivo está a deparar-se com um problema grande, porque eles inexistem. Disse ser muito importante que a Câmara Municipal, nestes primeiros meses de 2026, tenha a capacidade de realização de bastantes projetos para que estejam preparados para candidaturas. Quer seja através de meios internos, quer seja também em termos de gabinetes externos. Mais adiantou, paralelamente a isso, que vão trazer a Reunião de Câmara, quais são os projetos a que vão dar prioridade para que possam estar preparados para possíveis candidaturas. -----

Usou da palavra o **Senhor Vereador João Graça**, dizendo que foi referido que relativamente à Lagoa do Saloio, não existia um parecer da APA. Esse parecer da APA existe, tanto que a candidatura já foi submetida e está pendente, pensa o Senhor Vereador, de aprovação por parte da comissão diretiva da CCDD Centro e é nesse estado que se encontra a candidatura da Lagoa do Saloio. Como é obvio, não iria ser submetida a candidatura sem o devido parecer. Pensa que esse parecer existe e



acompanhou a candidatura. Pensa ser uma questão de timing da comissão diretiva da CCDR para aprovar a Lagoa do Saloio. Relativamente ao que foi dito da necessidade de projetos, é uma realidade. No caso dos ITI's a Nazaré terá contratado com a OesteCIM cerca de dez a onze milhões de volume total de obra para os próximos anos. Portanto é normal que quando há uma pré identificação de operações que o Município pretende realizar, não haja projetos ainda realizados e que se apresentem em fase de estudo prévio, ou nem isso. Mas importa esclarecer que alguns desses projetos que foram apresentados em ITI têm projeto de execução. Recordou ainda que a Avenida do Município tem projeto de execução já há bastantes anos, a Rua Branco Martins tem projeto de execução. Obviamente haverá necessidade de haver uma revisão de projeto, porque são projetos que já têm 2,3,4 anos, mas importa que nos próximos meses e com o novo orçamento de 2026, interna ou externamente se realize a contratação da elaboração dos projetos de execução, porque os avisos estão abertos, a comparticipação está lá e terão de apresentar as candidaturas o quanto antes para conseguirem realizar as obras com apoio dos fundos comunitários. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Não houve intervenção do público. -----

PERÍODO DA "ORDEM DO DIA" -----**710/2025 - ATA DE REUNIÃO -----**

Presente a ata da reunião ordinária **número catorze de 07 de julho 2025**, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, com o voto único da senhora Vereadora Fátima Duarte. -----

Não participaram na votação os membros do executivo que não estiveram presentes na mesma. -----

Foi apresentada a seguinte "Declaração para a Ata": -----



“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresentam a seguinte declaração, aplicável ao ponto da Ordem do Dia número 710/2025, presente à reunião de câmara, realizada no dia 18/11 /2025, nos seguintes termos: Tendo em conta que o ponto acima identificado é referente a uma proposta de deliberação sobre uma ata de reunião de câmara realizada em julho de 2025; Que os atuais vereadores do Partido Socialista não faziam parte do executivo camarário à data, tendo apenas Iniciado funções no executivo a 01 de novembro de 2025; Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré ausentaram-se da apreciação na discussão e votação do ponto da ordem do dia supracitado. Nazaré, 18 de novembro de 2025. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, João Formiga, João Graça e Vanda Santos”. -----

711/2025 - ATA DE REUNIÃO -----

Presente a ata da reunião ordinária número vinte e um de 06 de novembro 2025, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade retirar a Ata. -----

712/2025 - RELAÇÃO DE DESPACHOS DO MÊS DE OUTUBRO 2025 -----

Para conhecimento é presente informação n.º 518/DPU-SGU/2025, datada de 2025.11.04, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por integralmente transcrita. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

713/2025 - LICENCIAMENTO DE CONSTRUÇÃO DE UMA GARAGEM E LEGALIZAÇÃO DE OBRAS DE ALTERAÇÃO DE HABITAÇÃO, PISCINA E ANEXOS_ AVENIDA DA NAZARÉ, N.º 7 _ VALADO DOS FRADES -----

Presente processo de Obras n.º 480/25 com requerimento n.º 1735/25, local_ Avenida da Nazaré, n.º 7 _ Valado dos Frades, acompanhado de informação Técnica da Divisão



de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os **números 713/2025 a 716/2025**, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 18/11/2025, nos seguintes termos: Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despacho do Sr. Presidente da Câmara, no cumprimento dos procedimentos internos; Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. Nazaré, 18 de novembro de 2025. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, João Formiga, João Graça e Vanda Santos”. -----

Foi, ainda, apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“A Vereadora Lúcia Loureiro, eleita pelo Partido Chega à Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos **713 a 716 e 718**, referentes ao ano de 2025, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré



realizada no dia 18 de novembro de 2025. Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

714/2025 - LICENCIAMENTO DE ALTERAÇÕES NA COMPOSIÇÃO DOS ALÇADOS DO EDIFÍCIO _ AVENIDA DA REPÚBLICA, N.º 40_ NAZARÉ -----

Presente processo de Obras n.º 636/25 com requerimento n.º 1707/25, local _ Avenida da República, n.º 40 _ Nazaré, acompanhado de informação Técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os **números 713/2025 a 716/2025**, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 18/11/2025, nos seguintes termos: Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; Considerando que tais documentos foram revistos e validados



pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despacho do Sr. Presidente da Câmara, no cumprimento dos procedimentos internos; Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. Nazaré, 18 de novembro de 2025. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, João Formiga, João Graça e Vanda Santos". -----

Foi, ainda, apresentada a seguinte "Declaração de Voto": -----

"A Vereadora Lúcia Loureiro, eleita pelo Partido Chega à Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos **713 a 716 e 718**, referentes ao ano de 2025, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 18 de novembro de 2025. Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro". -----

715/2025 - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO POR MAIS 3 MESES PARA APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS DE ESPECIALIDADES REFERENTES AO PEDIDO DE LICENCIAMENTO DE 2 MORADIAS UNIFAMILIARES, _ RUA DO MARCÃO, SERRA DA PESCARIA, FAMALICÃO -----

Presente processo de Obras n.º 166/24 com requerimento n.º 2049/25, local _ Rua do Marcão _ Serra da Pescaria _ Famalicão, acompanhado de informação Técnica da



Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a proposta de declaração de caducidade do ato de aprovação do projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os **números 713/2025 a 716/2025**, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 18/11/2025, nos seguintes termos: Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despacho do Sr. Presidente da Câmara, no cumprimento dos procedimentos internos; Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. Nazaré, 18 de novembro de 2025. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, João Formiga, João Graça e Vanda Santos”. -----

Foi, ainda, apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“A Vereadora Lúcia Loureiro, eleita pelo Partido Chega à Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos **713 a 716 e**



718, referentes ao ano de 2025, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 18 de novembro de 2025. Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

716/2025 - AUTO DE VISTORIA PARA RECONHECIMENTO DO ESTADO DE CONSERVAÇÃO DE PRÉDIO URBANO OBJETO DE REABILITAÇÃO _ RUA 25 DE ABRIL, N.º 45,47, 49 E 51 _ NAZARÉ -----

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente Auto de Vistoria n.º 19/25, referente ao processo de vistoria n.º 662/25, com requerimento n.º 1833/25, acompanhado de informação técnica elaborada pela Comissão de Vistorias, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Auto de Vistoria nº. 19/25, certificando a classificação do estado de conservação do prédio urbano de “Nível 1 – Péssimo”, nos termos da proposta de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----
de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista na Câmara Municipal da Nazaré apresentam a seguinte declaração de voto, aplicável aos pontos da Ordem do Dia compreendidos entre os **números 713/2025 a 716/2025**, presentes à reunião de câmara, realizada no dia 18/11/2025, nos seguintes termos: Tendo em conta que a análise técnica detalhada dos processos de obras em apreciação exige competências



especializadas que ultrapassam o domínio técnico dos eleitos; Reconhecendo que os processos submetidos à deliberação contêm os pareceres e informações técnicas elaborados pelos serviços municipais competentes, devidamente subscritos por técnicos responsáveis; Considerando que tais documentos foram revistos e validados pelas chefias intermédias da autarquia, as quais atestaram a sua conformidade e os encaminharam para decisão do executivo; E admitindo, de boa-fé, que o seu agendamento para esta reunião resulta de despacho do Sr. Presidente da Câmara, no cumprimento dos procedimentos internos; Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista, confiando na idoneidade técnica dos serviços municipais e na legalidade dos processos apresentados, votam favoravelmente os pontos em causa da presente Ordem de Trabalhos. Nazaré, 18 de novembro de 2025. Os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista, João Formiga, João Graça e Vanda Santos”. -----

Foi, ainda, apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“A Vereadora Lúcia Loureiro, eleita pelo Partido Chega à Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos **713 a 716 e 718**, referentes ao ano de 2025, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 18 de novembro de 2025. Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário, manifestei **voto favorável**. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

717/2025 - PEDIDO DE TRANSMISSÃO PARA HERDEIROS, DA SEPULTURA N.º 120_ TALHÃO - N.º 2 “A” -----



Para Revogação do Órgão Executivo é presente informação n.º 50/GMPC/2025, datada de 2025.11.03, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade revogar, a deliberação da reunião de 07/02/2025, no que concerne ao covato nº. 120, do talhão nº. 2 A. -----

718/2025 - EMPREITADA DE: “AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO PÓLO DE FAMALICÃO DA USF GLOBAL” - AUTO DE SUSPENSÃO DE TRABALHOS -----

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 550/DOMA-INFRA/2025, datada de 2025.11.12, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o pedido de suspensão dos trabalhos da empreitada “Ampliação e remodelação do Pólo de Famalicão da USF Global”. -----

de decisão do Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----

“A Vereadora Lúcia Loureiro, eleita pelo Partido Chega à Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar declaração de voto favorável relativamente aos pontos **713 a 716 e 718**, referentes ao ano de 2025, constantes da reunião de Câmara Municipal da Nazaré realizada no dia 18 de novembro de 2025. Reconhecendo que a análise técnica detalhada destes processos exige conhecimentos específicos que ultrapassam, em parte, a minha área de competência, fundamentei a minha decisão nas informações, pareceres e análises elaboradas pelos técnicos superiores da autarquia, cuja credibilidade e rigor merecem a minha confiança. Não tendo sido apresentado qualquer elemento ou motivo que justificasse deliberação em sentido contrário,



manifestei **voto favorável**. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

719/2025 - PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DA NAZARÉ, NAZARÉ QUALIFICA, E.M. UNIPessoal LDA., E A HOPE ZONES ASSOCIATION _ (para ratificação) -----

Para Ratificação do Órgão Executivo é presente Despacho n.º 118/2025, do Sr. Presidente da Câmara, sobre o assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade ratificar o Despacho n.º 118/2025. -----

720/2025 – PROJETO DE REGULAMENTO – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO E GESTÃO DE HABITAÇÕES DE ARRENDAMENTO APOIADO DO MUNICÍPIO DA NAZARÉ _ PARA APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA A COMPETENTE APROVAÇÃO FINAL -----

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 172/GAS/2025, datada de 2025.11.03, sobre o assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por integralmente transcrita. -----

Deliberado por maioria aprovar, com seis votos a favor e uma abstenção do membro do Chega, o Projeto de Alteração ao Regulamento Municipal de Atribuição e Gestão de Habitações de Arrendamento Apoiado do Município da Nazaré e deliberado remeter à Assembleia Municipal para aprovação final. -----

721/2025 - PROJETO DE REGULAMENTO _ ELABORAÇÃO DE REGULAMENTO MUNICIPAL "DAR VOZ AO IDOSO" _ PARA APROVAÇÃO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA APROVAÇÃO FINAL -----



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, e posterior envio à Assembleia Municipal para deliberação final, é presente informação n.º 177/GAS/2025, datada de 2025.11.11, sobre o assunto supramencionado, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por integralmente transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o Projeto de Regulamento “Dar voz ao Idoso” e deliberado remeter à Assembleia Municipal para aprovação final. -----

**722/2025 - REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA – APOIO À NATALIDADE
– PROJETO DE INDEFERIMENTO DAS CANDIDATURAS – 41 E 42 OUTUBRO DE 2025 _
DECISÃO FINAL -----**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 178/GAS/2025, datada de 2025/11/12, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião. -----

Deliberado por unanimidade indeferir, as candidaturas 41 e 42 de outubro de 2025. ---

**723/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O AGRUPAMENTO DE
ESCOLAR DA NAZARÉ – CORTAMATO ESCOLAR - 19 DE NOVEMBRO DE 2025 -----**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 126/SAFD/2025, datada de 2025.11.05, que anexa minuta do protocolo de colaboração entre o Município da Nazaré e o Agrupamento de Escolas da Nazaré (AEN), com vista à realização do Corta-Mato Escolar, no dia 19 de novembro de 2025. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração com o Agrupamento de Escolas da Nazaré – corta-mato escolar – 19 de novembro de 2025. -

**724/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO COM O CLUBE TAEKWONDO
DA NAZARÉ_ 26º TORNEIO AMIZADE - TAEKWONDO _ 22 DE NOVEMBRO DE 2025 ---**

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 130/SAFD/2025, datada de 2025.11.11, que anexa minuta do protocolo de colaboração



entre o Município da Nazaré e o Clube de Taekwondo da Nazaré (CTN), com vista à realização do 26.º Torneio Amizade Taekwondo – Nazaré, no dia 22 de novembro de 2025. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração com o Clube Taekwondo da Nazaré – 26º. Torneio Amizade – Taekwondo – 22 de novembro de 2025. -----

725/2025 - PROTOCOLO CDAN 2026 _ DISPOSITIVO ONDAS GIGANTES _ ALTERAÇÃO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente informação n.º 50/GMPC/2025, datada de 2025.11.03, com vista à alteração ao protocolo em vigor com a introdução do texto “(..) e combustível para a mesma, de forma a proceder ao trabalho operacional na Praia do Norte.” o presente protocolo com as necessárias alterações (verso consolidada), encontra-se em anexo à informação, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por integralmente transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Alteração ao Protocolo de Colaboração CDAN 2026, Dispositivo Ondas Gigantes. -----

726/2025 - PROPOSTA DE CONTRATAÇÃO DE AUDITORIA EXTERNA ÀS CONTAS E PROCEDIMENTOS DA CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ E DAS EMPRESAS MUNICIPAIS “NAZARÉ QUALIFICA, E.M.” E “SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ”, RELATIVA AO PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 2005 E A PRESENTE DATA, POR MOTIVOS DE REFORÇO DA TRANSPARÊNCIA E DA CONFIANÇA NA GESTÃO PÚBLICA -----

Para apreciação e votação do Órgão Executivo é presente, proposta apresentada pela Vereadora Maria Lúcia Teixeira Loureiro. -----

Deliberado por unanimidade retirar, o ponto. -----

Foi apresentada a seguinte “Declaração de Voto”: -----



“Proposta / Ponto n.º 726/2025 da ordem de trabalhos da reunião do dia 18 de novembro de 2025. -----

Relativamente ao ponto da ordem de trabalhos referente à Proposta n.º 726/2025 – Proposta de Contratação de Auditoria Externa às Contas e Procedimentos da Câmara Municipal da Nazaré e das Empresas Municipais “Nazaré Qualifica, E.M.” e “Serviços Municipalizados da Nazaré”, relativa ao período compreendido entre 2005 e a presente data, por motivos de reforço da transparência e da confiança na gestão pública, apresentada por mim, Maria Lúcia Teixeira Loureiro, Vereadora da Câmara Municipal da Nazaré eleita pelo Partido Chega, importa deixar registado o seguinte: Na sequência do pedido expresso pelo Senhor Presidente da Câmara, retiro a proposta, sem prejuízo de a voltar a apresentar para apreciação e discussão futura, caso tal se revele necessário. Entendo, contudo, que este tema é de inquestionável relevância para o reforço da transparência, da confiança institucional e da boa gestão dos recursos públicos. Assim, manifesto a minha disponibilidade para que, por iniciativa do Senhor Presidente, seja convocada, nos próximos dias, uma reunião envolvendo todos os partidos aqui representados, com o objetivo de se procurar uma solução consensual e equilibrada que permita avançar com uma auditoria externa que mereça a confiança de todos. A retirada da proposta não significa, portanto, a renúncia ao propósito político que a motivou, mas antes a abertura para um processo construtivo e participado, na expectativa de que se encontre uma posição convergente que responda ao superior interesse do Município da Nazaré e dos seus cidadãos. Nazaré, 19 de novembro de 2025, A Vereadora do Partido Chega, Lúcia Loureiro”. -----

ENCERRAMENTO -----

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram doze horas e oito minutos**, pelo que de tudo,



para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada.

[Handwritten signature in blue ink]
Pavlov